

A formação inicial de professores através do PIBID



COELHO, Tatiana Costa
SILVA, Jéssica
RIBEIRO, Leidiany



INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas que assolam o país seria a deficiência na educação brasileira. Esses problemas são provenientes principalmente na educação básica (a nível fundamental e médio). As avaliações internas e externas demonstram que o país está longe de possuir perfeição na área.

Pensando nessa questão, o governo federal passa a criar uma série de projetos pensando na proposta da prática de ensino diretamente relacionado nas licenciaturas. Esse projetos visam promover a valorização das licenciaturas além do promover a interação entre os estudantes de graduação de licenciaturas com a escola pública.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação) é um programa criado com o intuito de valorizar o trabalho docente, aperfeiçoando constantemente o trabalho do professor em sala de aula. Esse programa oferece bolsas de iniciação à docência a estudantes que estão cursando algum tipo de licenciatura. Tendo por objetivo desenvolver atividades pedagógicas em escolas da rede pública de educação básica. A implementação do programa em uma universidade ou instituição federal, aos docentes das escolas públicas responsáveis pela supervisão de licenciados, e ainda aos coordenadores da área responsáveis na orientação de bolsistas, são repassados recursos de custeio para execução de atividades ligadas ao projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) surgiu em 2007, como uma aposta do governo federal na formação de novos docentes nas áreas de licenciaturas, ou seja, alunos que farão o exercício do magistério principalmente na rede pública. Visando também a valorização desses profissionais das licenciaturas e reconhecê-la como um incentivo ao magistério.

Esse programa tem como suporte financeiro a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável por pleitear bolsas de iniciação a docência aos estudantes de graduação. Como principais objetivos desse programa temos a melhoria de formação inicial de docentes, trabalhar ensino superior e educação básica em conjunto, tornar a escola pública um exemplo de ensino aprendizagem, também como objetivo inovar as aulas que passaram a ter menos teoria e mais prática, despertando olhares de novos ensinamentos nas escolas públicas.

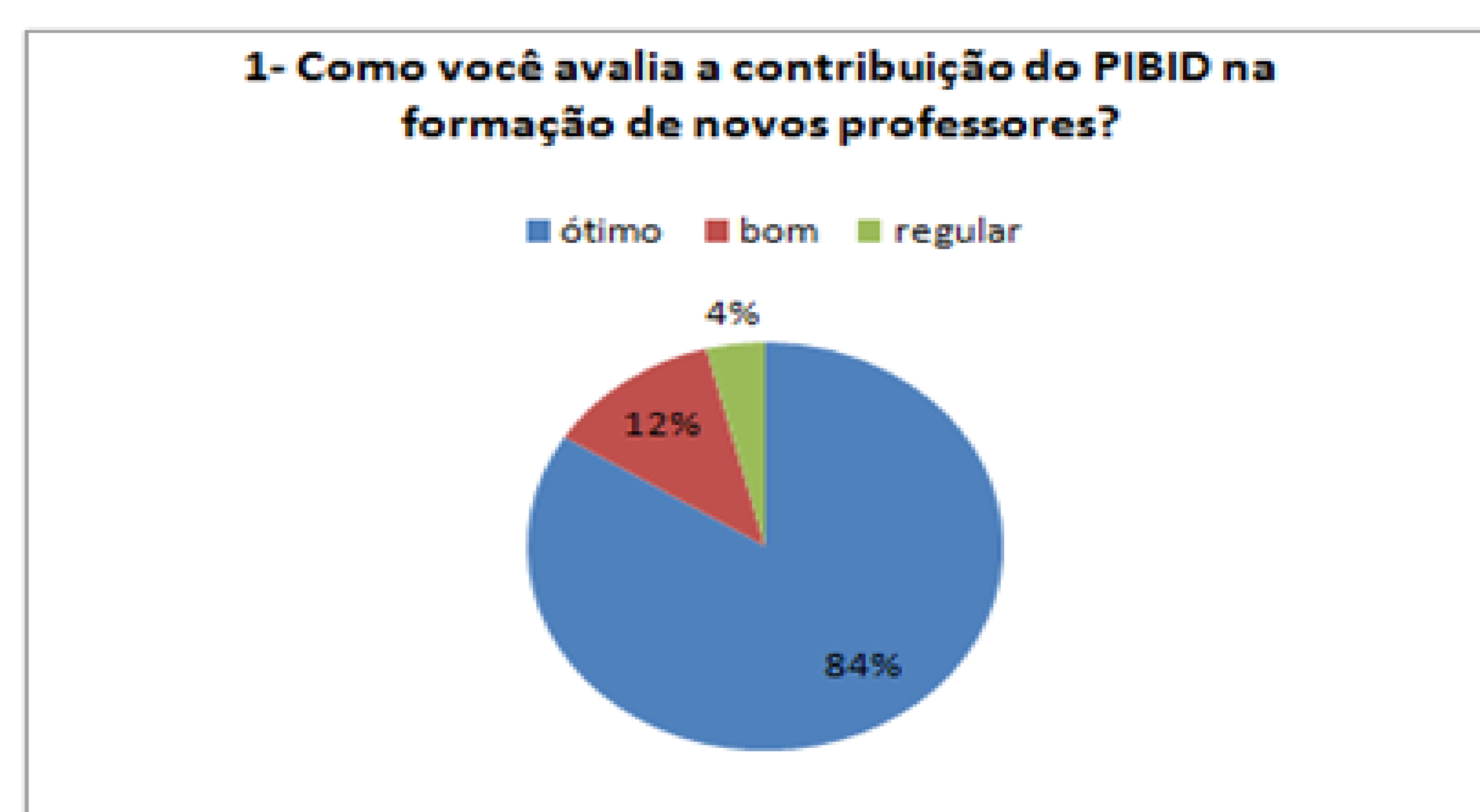
Desse modo, o Programa de Bolsa de Iniciação Docente (PIBID) vem sendo uma das apostas do governo federal, na luta a favor da valorização do professor, valorização do magistério, reconhecimento das licenciaturas. Esse programa, financiado pela Capes, tem por intuito despertar nos alunos de graduação interesse para as áreas de licenciaturas bem como promover dentro de escolas públicas projetos que vão além das salas de aula.

De acordo com Scheibe (2004, p.996) O PIBID “é um grande movimento nas políticas públicas, com vistas a suprir a defasagem de formação e valorização do trabalho docente”. Para despertar os interesses dos estudantes de licenciatura, surgiram as bolsas financeiras, na ideia de incentivá-los a optarem pela carreira de docente, afim de que desde o começo do curso de licenciatura os futuros docentes possam criar sua própria identidade enquanto educadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo encontram-se os gráficos do questionário aplicado na Escola Estadual Senador Levindo Coelho onde foram realizadas 8 (oito) perguntas aos alunos envolvidos com as atividades do PIBID. Nessa escola as atividades são feitas durante o horário de aula bem como em contra turno. As atividades durante o horário de aula são definidas como a presença em laboratórios, experimentos, ou seja, algo que está além da sala de aula. As atividades contra turno são mais voltadas para resolução de atividades para os alunos que querem prestar algum tipo de processo seletivo, seja ele Enem, vestibular seriado, dentre outras atividades. Além da aplicação do questionário e também da observação das ações dos bolsistas, foram realizadas duas entrevistas com perguntas dissertativas com a professora Fernanda Bodstein, professora de Química da escola e supervisora do PIBID na Escola Estadual Senador Levindo Coelho, e com Thaís Arthur Corrêa, professora da UEMG (Universidade Estadual de Minas Gerais), coordenadora do Curso de Química e coordenadora do projeto na área de química do PIBID.

FIGURA 1



Dados da Pesquisa

O gráfico demonstra que a maioria dos entrevistados avalia o PIBID como uma ótima contribuição na formação de novos professores, destacando então que os principais objetivos desse programa é a melhoria de formação inicial de docentes inovando as aulas que passaram a ter menos teoria e mais prática.

O principal objetivo do presente estudo foi analisar a nova didática do PIBID observando a sua contribuição na formação dos professores.

Concluimos com esse trabalho que essa didática é muito eficiente e eficaz na formação dos professores, além disso, observamos que o aluno de licenciatura que passa por essa experiência tende a ter um melhor rendimento em sala de aula, pois em sua formação pode estar vinculando a teoria e a prática, aplicando a todo o momento esta prática já em sala de aula contribuindo para que o aluno em formação vá para uma escola com certo domínio de sala de aula, o que conta muito para o desenvolvimento do profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério da Educação. **PIBID** : Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>, acesso: 15/10/2017
- CERESER, C. **A formação de professores de música sob a ótica dos alunos de licenciatura**. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- FONTANA, R.A.C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.
- SCHEIBE L. O projeto de profissionalização docente no contexto da reforma educacional iniciada nos anos 1990. *Educar em Revista*, Curitiba, n.24, p.177-193, 2004.